

Capítulo 7

A gravação sonora e a TSF em Portugal

*Ana Cardoso de Matos
Gonçalo Rocha Gonçalves*

INTRODUÇÃO

Desde as últimas décadas do século XIX que as aplicações da electricidade foram diversificadas, estendendo-se da iluminação até ao telégrafo ou à medicina. As telecomunicações foram, contudo, uma das aplicações da electricidade que maiores alterações provocaram na economia, na sociedade e na política dos diferentes países. As alterações políticas ou económicas registadas num dado momento em qualquer parte do globo ao serem transmitidas de imediato para todos os países, modificaram de forma radical as relações internacionais e económicas. Ao difundir entre os vários grupos sociais dos diferentes países as notícias, as ideias e as «modas» culturais de cada momento, os novos meios de comunicação ajudaram a padronizar comportamentos e gostos. A possibilidade de fazer chegar a informação aos lugares mais recônditos e isolados da província ajudou a esbater as diferenças entre a cultura urbana e a cultura rural. A utilização dos meios de informação pelo poder político facilitou a construção de ideologias e contribuiu para dirigir ou condicionar a opinião pública face às políticas seguidas em cada momento.

O impacto que as novas formas de comunicação possibilitadas pela electricidade tiveram na sociedade e na economia, justificava a inclusão de um artigo neste livro sobre o tema apesar de o consumo de electricidade por este sector ser marginal.

Além disso, a possibilidade de transmitir o som e, mais tarde, a imagem, através da telegrafia eléctrica, do telefone, da telegrafia sem fios (TSF), da radiodifusão e da televisão, marcou uma viragem tecnológica importante na utilização da electricidade. De facto, o desenvolvimento de sistemas de comunicação, como a TSF, esteve associado a uma tecnologia radicalmente diferente, a electrónica.

Uma das características mais importantes destes meios de comunicação foi o estabelecimento de uma comunicação de massas. A informação deixou de estar acessível apenas aos grupos sociais mais favorecidos ou às instituições político-administrativas e às empresas, para se estender a franjas cada vez maiores da população.

Dirigindo-se a um público alargado, desde cedo que a TSF e a radiodifusão constituíram um mercado com potencialidades susceptíveis de interessar as gran-